



Problemas grafo-fonológicos na escola no período pós-pandemia: desafios, perspectivas e intervenção

Viviane Maria da Silva ¹

RESUMO

Os documentos norteadores da Educação Básica em nível nacional e estadual- a BNCC e o Currículo de Pernambuco- afirmam que ao ingressarem nas séries finais do Ensino Fundamental os estudantes já devem dominar as regularidades mais elementares da língua, a saber: emprego de “ss” entre vogais; emprego de “ç” antes das vogais “a, o, u”; emprego de “m” antes de “p” e “b”, emprego da letra “r” para marcar o infinitivo, entre outras. Percebe-se, porém, que muitas vezes, alguns estudantes além de não consolidarem essa aprendizagem no Ensino Fundamental, acabam concluindo o Ensino Médio sem que haja uma evolução significativa nessa área. Tal problemática tornou-se mais grave e evidente no retorno às aulas presenciais após as restrições mais severas impostas por ocasião da pandemia de COVID-19. O que tem levado a escola a repensar o que já requeria um maior cuidado. A fim de colaborar com a prática docente, nessa perspectiva, o presente trabalho traz uma proposta de ensino centrada do Ciclo de Ensino e Aprendizagem, modelo didático vinculado à teoria Linguística Sistêmico-Funcional, aplicável ao sexto ano Ensino Fundamental. Tal proposta visa envolver o estudante com todo o processo de construção do gênero textual artigo de opinião e colocá-lo em contato com as questões funcionais e estruturais que o regem. Dessa forma, ao estudar um gênero dentro de um Ciclo, o estudante perpassa pela leitura e escrita com a possibilidade de refletir sobre a língua e tornar-se um leitor e escritor mais proficiente.

Palavras-chave: Ensino, Grafo-fonologia, Ciclo de Ensino e Aprendizagem, Intervenção.

¹ Mestra em Letras pelo PROFLETRAS na Universidade Estadual de Pernambuco – UPE, Campus Mata Norye, vivi_letras2008@yahoo.com.br